

5810
Rio, 21 de setembro de 43

Doña Gabriela Mistral,

eu não sabia que a grande poetisa, que eu admiro tão profundamente, tinha tomado conhecimento da minha modesta existência literária; tanto mais sinto-me agora sensibilizado pela grande bondade que a sua carta exprime.

Infelizmente, devo confessar que não entendi bem aquela sua carta, incompreensão devida, talvez, à própria natureza do lapis; e comecei logo — hábito inveterado de profissão literária — a interpretar. Queira-me perdoar se falhei. Fixei a atenção sobre a sua pergunta se eu continuo a escrever nos D.A.; à luz desta sua pergunta, a tentativa do sr. Chateaubriand de conseguir "um colaborador más", pareceu-me uma maneira delicada sua de me advertir que ele procurou um colaborador em vez de mim. E interpretei toda a sua carta como um ato de grande bondade humana, de advertir-me e, talvez, de intervir em meu favor.

Permita-me de responder com a franqueza

[Carta] 1943 set. 21, Rio [de Janeiro, Brasil] [a] Gabriela Mistral [manuscrito] Otto María Carpeaux.

AUTORÍA

Autor secundario:Mistral, Gabriela, 1889-1957

FORMATO

Manuscrito

DATOS DE PUBLICACIÓN

[Carta] 1943 set. 21, Rio [de Janeiro, Brasil] [a] Gabriela Mistral [manuscrito] Otto María Carpeaux. 1 h ; 23 x 35 cm. pleg. a 23 x 18 cm.

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile